

"TI verde": Investir em preservação como estratégia

Em meio a uma grande discussão social sobre aquecimento global e problemas ambientais, os profissionais de tecnologia da informação (TI) devem se tornar ativistas na preservação do meio ambiente. Muito mais do que agirem como cidadãos em suas casas, separando e reciclando o lixo e praticando o consumo consciente, eles podem se investir em preservação e se tornar um 'TI verde', noticiou o site *InfoMoney*.

Procure aumentar a vida útil dos acessórios, como mouses e teclados. Assim, estará consumindo de maneira a pensar no meio ambiente e no menor acúmulo de lixo em aterros. Faça trocas apenas quando necessárias. Instrua as pessoas na empresa a manusear de forma consciente o computador, para diminuir as chances de quebrá-los.

Além de plástico, os aparelhos computacionais ainda contêm grande quantidade de chumbo e mercúrio, os quais podem contaminar a água de lençóis freáticos. Por isso, na hora de descartá-los, esteja atento para que os equipamentos não possam mais ser usados. Caso contrário, envie para um local onde as peças podem ser reestruturadas.

Energia

Para economizar energia, o empresário pode trocar monitores de CRT por aqueles de LCD, sendo estes mais eficientes no consumo de luz. Além disso, o TI deve ficar atento ao desligamento adequado do equipamento. Os monitores de vídeo gastam mais energia para formar a cor branca, mais utilizada em sites, do que o preto. Por este motivo, profissionais das Rising Phoenix Design lançaram o movimento BlackBack web Theory (Teoria do fundo preto na internet). Isso acontece porque, para formar a cor branca, é preciso unir todas as demais, o que resulta no gasto de 74 watts. Enquanto isso, uma tela em preto, na qual há praticamente a ausência de cores, gasta cerca de 59 watts para a formação.